

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Demandas Sociais e requisições institucionais para o Serviço Social

Julia Pires de Andrade Oliveira, Letícia Fonseca Piedade, Valter Martins

A pesquisa em questão tem como objetivo identificar as demandas sociais e as requisições institucionais para o Serviço Social, no contexto da reestruturação produtiva, reforma do Estado e das políticas sociais no Brasil no século XXI, advindas do neoliberalismo. Para identificar as demandas do Serviço Social é necessário compreender o processo de (re)produção das relações sociais no capitalismo, desvendar os meandros da sociedade, as configurações e relações de poder e dominação para desvendar a lógica na qual as demandas e requisições ganham sentido, desta forma, é preciso situar a profissão no contexto das relações mais amplas que constituem a sociedade, particularmente, no âmbito das respostas que a sociedade e o Estado constroem historicamente, frente as manifestações da questão social. As requisições à profissão são postas pelo Estado e suas instituições para enfrentamento das expressões da questão social, o que tem gerado polêmicas e ausência de consenso, uma vez que as transformações na orbita do Estado tem implicado mudanças para as políticas sociais, tensionando o trabalho dos assistentes sociais, que se veem numa trincheira, por um lado inspirado no Projeto Profissional da Profissão que busca garantir os direitos sociais à população e de outro lado um padrão de acumulação de capital que busca reduzir parte da alíquota da riqueza social redistribuída ao conjunto da população instituindo políticas seletivas e focalizadas que caracterizam a subordinação aos interesses econômicos. A atuação dos assistentes sociais está condicionada as mudanças nas expressões da questão social, mas, seu núcleo, trata de um refinado processo de criação de condições fundamentais para a reprodução da vida social. O trabalho do assistente social sofre interferências objetivas do contexto em que atua, seja nas relações de poder, nos objetivos e metas das políticas e institucionais. Os assistentes sociais são impactados pelas mudanças da nova morfologia do trabalho, expressas principalmente através da precarização do trabalho, tendo alterado de forma significativa seu cotidiano profissional – novas requisições, demandando um esforço de compreensão desse movimento histórico. A metodologia aplicada versa sobre o estudo exploratório, com caráter bibliográfico e documental.

Palavras-chave: Serviço Social, Demandas e Requisições, trabalho, neoliberalismo.

Instituição de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq